

Torres Vedras e Alenquer são



A cidade de Torres Vedras e a vila de Alenquer foram nomeadas como "Cidade Europeia do Vinho 2018". A escolha desta candidatura 'dupla' foi formalizada em Bruxelas, no Parlamento Europeu, pela RECEVIN - Rede Europeia de Cidades do Vinho. Em Bruxelas esteve, claro, a Associação dos Municípios Portugueses do Vinho (AMPV), uma das associações que compõem a RECEVIN (as outras vêm da Alemanha, Áustria, Bulgária, Eslovénia, Espanha, França, Grécia, Hungria, Itália e Sérvia). Liderada por Pedro Ribeiro, da Câmara Municipal

do Cartaxo, a AMPV já antes conseguira trazer duas vezes para Portugal esta nomeação. Alenquer e Torres Vedras já tinham apresentado candidatura em 2015, mas só agora o conseguiram. A nomeação foi motivo de orgulho para ambos os municípios, que já manifestaram, através dos seus presidentes da câmara (Carlos Bernardes e Pedro Folgado, respetivamente, de Torres Vedras e Alenquer), o seu júbilo. "É um motivo de orgulho e de muita honra e resulta do trabalho que temos vindo a fazer com os Vinhos de Lisboa", afirmou

à agência Lusa Carlos Bernardes. Já Pedro Folgado afirmou que "é um título importante para a divulgação do território e do produto, que é o vinho, que ainda é pouco conhecido, porque quando falamos em vinhos falamos sempre dos do Douro, do Alentejo ou do Dão e esta é uma oportunidade para os turistas conhecerem os Vinhos de Lisboa". Esta nomeação vem numa altura em que os vinhos de Lisboa nunca tiveram tanta notoriedade, fruto de um trabalho dos seus produtores, das autoridades locais e da CVR de



a “cidade europeia do vinho”

Lisboa. Mas muito há ainda a fazer, como reconhece Vasco d’Avillez, presidente da CVR de Lisboa: “Apesar da antiguidade da região na produção de vinho (antes como Oeste e depois como Estremadura), Lisboa ainda é pouco conhecida em Portugal como região de vinhos.”

Vasco d’Avillez reconhece ainda o aumento do turismo na capital como uma oportunidade que tem vindo a fazer aumentar as vendas dos vinhos de Lisboa. A região tem conseguido crescer – ano após ano – no número de vinhos certificados e em 2017 falamos já de 40 milhões de garrafas a ostentarem o selo da CVR!

Dezenas de iniciativas

Torres Vedras e Alenquer já começaram a planear o programa de iniciativas, que ainda não está terminado. Sabemos apenas que para este ano estão previstas dezenas de iniciativas. Na vila de Alenquer irão realizar-se novamente as Festas do Império do Divino Espírito Santo e a Alma do Vinho. Em Torres Vedras, as Festas da Cidade de Torres Vedras/Festival do Vinho de Torres Vedras voltam à rua. Os Vinhos de Lisboa na Rua Augusta regressam novamente este ano, onde os produtores locais parceiros estarão representados com vinho e gastronomia. Mais especificamente para a Cidade Europeia do Vinho foram criadas o Teatro nas Adeias e Quintas de Torres Vedras e Alenquer; a Observação Astronómica com Prova de Vinhos; Wine Sunset Party; O Vinho é a Cor; Cortejo Etnográfico das Vindimas; Vinhos, Fado e Letras; Palestras sobre o Vinho e o Turismo em Torres Vedras e Alenquer; Wine Cellars & Art Fest PORTUGAL; Food



& Wine LABS; Uvada a Oeste; Grape’s Lands: a Journey Through European Wine Identity; Contemporary ART 9.0 e Vinho “Aproximar” Comemorativo da CEV 2018. Estas e outras iniciativas serão divulgadas numa cerimónia de gala, a decorrer em Lisboa no dia 3 de Março.

Uma iniciativa que vai continuar é a participação dos vinhos de Lisboa (e não só) no concurso de vinhos “La Selezione del Sindaco”, organizado pela RECEVIN e existente desde

1987. Este é o único concurso internacional que prevê a participação conjunta dos territórios e dos vinhos aí produzidos. De facto, por cada vinho premiado é também o município distinguido com um diploma idêntico. Daqui o nome de “Selezione del Sindaco” que poderá ser entendido como “A Escolha do Presidente”. Este ano, o concurso, que é itinerante, decorrerá em Canelli, na região de Piemonte – de 31 de Maio a 3 de Junho. O ano passado, os produtores portugueses enviaram 400 vinhos. O regulamento está disponível em www.cittadelvino.it bem como em www.ampv.pt e www.recevin.eu. Recorde-se ainda que a RECEVIN agrupa cerca de 800 cidades europeias com ligação histórica e cultural ao vinho. A RECEVIN já atribuiu o título de Cidade Europeia do Vinho a Palmela (2012, Portugal), Marsala (2013, Itália), Jerez de la Frontera (2014, Espanha), Reguengos de Monsaraz (2015, Portugal), Conegliano Valdobbiadene (2016, Itália) e Cambados (2017, Espanha). **A.F.**



A foto de grupo, em Bruxelas, após a nomeação.